

4-249

EXPORTAÇÃO E ACÚMULO DE MICRONUTRIENTES EM TAXI (*Sclerolobium paniculatum*, Vogel) DE DIFERENTES IDADES, EM BELTERRA, PA. Areolino de Oliveira Matos¹; Ronaldo Ivan Silveira²; Maria Regina Freire Möller¹; Eduardo Jorge Maklouf Carvalho¹. EMBRAPA/CPATU, Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; Departamento Ciência do Solo, ESALQ, Piracicaba.

Árvores de taxi, de 12, 24, 60, 72, 108 e 180 meses foram separadas em folhas, ramos e fuste e analisados aos 180 meses foi: Fe > Mn > Zn > B > Cu. O fuste apresentou o maior acúmulo de B, Cu e Mn e os ramos de Fe e Zn. Aos 108 meses de idade, a extração por planta dos micronutrientes foi respectivamente 3,369; 1,207; 6,912; 9,334 e 2,694 g de B, Cu, Fe, Mn e Zn. A quantidade exportada pelo fuste correspondeu a 59,7; 62,3; 46,5; 29,7 e 55,4 % de respectivamente B, Cu, Fe, Mn e Zn.

4-250

DOSES DE NITROGÊNIO E DE MAGNÉSIO AFETANDO PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E PERFILHAMENTO NOS CAPINS COLÔNIAO, TANZÂNIA-1 E VENCEDOR. Beatriz Dias Corrêa⁽¹⁾, Francisco Antonio Monteiro⁽²⁾. ⁽¹⁾ Estudante de Pós-Graduação ESALQ-USP, ⁽²⁾ Professor Titular. Departamento de Química, ESALQ-USP, Av. Pádua Dias, 11-CEP:13418-900, Piracicaba-SP.

Avaliou-se em um experimento o efeito de doses de nitrogênio (42, 210 e 378 mg L⁻¹) e de magnésio (4,8 e 48 mg L⁻¹) na produção de matéria seca da parte aérea e perfilhamento dos cultivares Colônia, Tanzânia-1 e Vencedor de *Panicum maximum* Jacq. Tanto no primeiro como no segundo períodos de crescimento o número de perfilhos aumentou da dose de nitrogênio de 42 mg L⁻¹ para a 210 mg L⁻¹, não variando entre 210 e 378 mg L⁻¹. Os níveis de nitrogênio resultaram em aumentos significativos na produção de matéria seca dos três cultivares, em ambos os cortes.